

“SER PAIS, UMA ESCOLA DE VIDA”

Qual a minha relação com o tempo, com o dinheiro? (n.º 26)

Cada um de nós pode descobrir analogias perturbantes entre o modo como gere o tempo e o seu porta-moedas... Nicolas chega atrasado dez minutos, uma em cada duas vezes. No final da sessão, esqueceu o livro de cheques ou não tem dinheiro que chegue. Ele vem, tendo a impressão de que me «faz perder tempo, porque não diz nada de interessante»! Haverá uma relação entre a sua baixa autoestima e o tempo que ele dedica às sessões? Justine, essa, enerva-se: «Estou sempre enfadada. Torno-me agressiva na fila do supermercado. Acabo de bater com o carro. Com três filhos, tenho imenso que fazer... Cada minuto perdido, é menos tempo de sono!» No decurso da conversa, ela fala da sua necessidade de ler, de pensar. Quando está de férias, respira e sente-se alegre. Duas sessões depois, Justine mudou o seu uso do tempo: comprou livros-CD para o carro, fez um curso de relaxamento. Ela confessa: «Escutei-me a mim mesma!»

Para Nicolas, os outros vêm antes dele. Para Justine, é a carga excessiva que a esmaga. Muito jovem, Nicolas teve que encarregar-se dos irmãos. Ninguém gastou tempo com ele. Hoje, ele duvida do seu valor e isso prega-lhe partidas. Ele não sabe se é apreciado, salvo para prestar serviços. Todos sabem que ele está disponível. “Pode-se” contar com ele, mas ele, não sabe para que serve. Ele nem pode fazer as suas contas, nem ter tempo para si mesmo.

Justine foi educada no seio de uma família numerosa. Também ela ajudou muito, mas recorda o olhar estruturante dos seus pais que falavam dos seus defeitos e das suas qualidades. Ela duvida das suas capacidades para assumir tudo, mas consegue escutar-se a si mesma.

Em muitos casos, a relação com o tempo e com o dinheiro é revelador do lugar que tivemos na infância. Condiciona a estima que cada um se atribui na sua vida e aquela que se recebe. Nicolas, mesmo contra vontade, repete a sua história. Justine consegue ter consciência do seu mal-estar e agir. Somos levados a plagiar o adágio: «Gérer son temps et son argent pour les autres comme pour soi-même»[«gastar o tempo e o dinheiro com os outros, como consigo mesmo»] poderá (?)ser equivalente ao adágio popular português: «Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou é tolo ou não tem arte». Porquê?

À força de querer que a nossa árvore de vida dê sempre fruto, esquecemo-nos de cultivar o terreno, de deixá-lo em pousio, de tempos a tempos, e de lhe dar alimento. Não teremos tendência para confundir pousio com preguiça, alimento com egoísmo? Cuidado, portanto, para que ela não se torne estéril, como a figueira do Evangelho. Saibamos escutá-la, através destes dois instrumentos que são o tempo e o dinheiro!

Geneviève de Taisne, psicanalista

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cônego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaojoaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOLIVIN

COMUNIDADE
PAROQUIAL DE
S. JOÃO DE DEUS

N.º 2355 • Ano 62º • 15 E 16 ABRIL de 2017

DOMINGO PÁSCOA • Act 10,34a.37-43 • Cl3,1-4 • Jo 20,1-9

Um túmulo aberto

Um túmulo aberto para a vida é tudo o que resta do drama pascal que acabamos de celebrar.

Um túmulo aberto e um sudário cuidadosamente dobrado, como se nada tivesse acontecido.

Um túmulo aberto, porque foi refeita a comunicação entre a morte e a vida!

Um túmulo aberto, porque já não há destinatário para ele e não mais deve ser “procurado entre os mortos Aquele que está vivo!”.

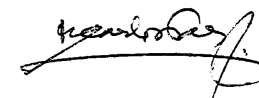
Um túmulo aberto como sinal da vitória do perdão misericordioso sobre as vinganças demolidoras.

Um túmulo aberto para dele libertar todos aqueles que continuam a ser vítimas da intolerância religiosa, da tirania política, da prepotência económica, da arrogância bélica, da vilania instintiva...

Um túmulo aberto que desafia a nossa fé na eficácia dos meios não-violentos, que desafia o nosso compromisso na defesa da vida, que desperta a nossa capacidade de criar e recriar onde o mal e a morte só destroem e aniquilam.

Um túmulo aberto que anuncia o despertar duma nova era em que o amor, sempre a renascer, será capaz de nos resgatar dos ódios antigos, dos ressentimentos acumulados, da sede de vingança, e nos lançar na construção duma paz sem fim, numa terra de irmãos.

O Prior



Prox. Dom.
Jo 20,19-31



Um Aleluia para 2017: **Perdidos de Jesus, perdidos de nós...**



Deus nunca abandona a sua criação, porque para Ele criar é unir e, se for necessário, reunir o que anda disperso.

*Depois de muitas tentativas ao longo de séculos,
«por fim mandou nos o próprio Filho»
com a missão explícita de nos congregar em Aliança Nova.*

*Mas, perdidos de Deus, perdidos do Pai,
estávamos órfãos e sem sabermos quem somos.
Perder-se de Deus é perder-se daquele que guarda
a nossa vida, a nossa personalidade de filhos
e a nossa condição de aliados...*

*Jesus, é a nossa Páscoa e nela acende-se uma nova Luz,
luminosa, reveladora, incandescente, calorosa, inextinguível.
Por ela iluminados, voltámos a reconhecer
a nossa identidade de filhos, a nossa condição de aliados,
congregados pelo Bom Pastor,
unidos e reunidos pelo Espírito numa nova Aliança indestrutível,
podemos voltar a cantar o Aleluia
da nossa libertação das trevas e das sombras
que nos separaram uns dos outros;
o Aleluia da iluminação que nos permitiu regressar
ao banquete da reconciliação e celebração da Paz;
o Aleluia da alegria por todos aqueles
que o Pai mandou convidar para as núpcias do Cordeiro,
para voltarem à Comunhão da verdade que pacifica
e do alimento que regenera;
o Aleluia da profissão da mesma fé,
na língua comum do Espírito, graças ao dom das línguas
que restaurou a comunicabilidade tantas vezes perdida;
o Aleluia do júbilo na partilha da mesma missão,
graças à profissão do mesmo Credo,
por todos reconhecido e proclamado
como a expressão do mesmo sentido existencial
e a projecção garantida do mesmo futuro
de plenitude e bem-aventurança nos novos Céus e da Nova Terra
como membros da Igreja Gloriosa, Esposa de Cristo Ressuscitado!*

Pe. Carlos Paes

**Peregrinação
a pé
Fátima
20 de Maio 2017**

6h00
Saída de São João de Deus
7h30
Chegada a Monsanto/Alcanena
8h00
Celebração da Eucaristia
9h00
Início da Caminhada
13h00
Almoço
18h00
Chegada ao Santuário
19h00
Lanche
19h30
Regresso a Lisboa

Percurso a pé - 27km
Inscrições no cartório da Igreja
de São João de Deus
Para mais informações: 218 437 450

Pastoral da Saúde
Igreja São João de Deus

**3º Encontro: CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO
COMO SE PREVENIR DE ESQUEMAS E BURLAS**
22 de Abril (sábado) às 11h - Sala 8

**Esteja alerta
Proteja-se**

Segurança na rua e em casa
Perceber as formas de actuação de um burlão
Como reagir numa situação de burla ou assalto

Encontro aberto à comunidade

ACTIVIDADES NA SEMANA DE 17 a 23 DE ABRIL

- OFICINAS DE ORAÇÃO
- Segunda-feira, 18,30h
ALEGRIA DO AMOR
- Segunda-feira, 15,30h
ORAÇÃO DE TAIZÉ
- Segunda-feira
TEILHARD CHARDIN
- Segunda-feira, 18,30h
- Terça-feira, 18,30h
Nª. SENHORA DE SCHOENSTATT
- Terça-feira, 18,00h, Capela
TERÇAS DE ORAÇÃO
- Terça-feira, 19,00h
CONVÍVIOS FRATERNOS
- Terça-feira, 20,00h
S.S.VICENTE PAULO
- Quarta-feira, 15,00h
RENOVAMENTO CARISMÁTICO
- Quarta-feira, 21,00h
AJUDA CRISTÃ
- Terça-feira, 15,30h
- Quinta-feira, 15,30h
LEGIÃO DE MARIA
- Quarta-feira, 16,00h
- Quinta-feira, 15,30h
CONF.DO MENINO DE DEUS
- Quinta-feira, 15,30h
ULTREIA
- Quinta-feira, 21,30h
PREPARAÇÃO PARA O CRISMA
- Quinta-feira, 21,00h
MEDITAÇÃO CRISTÃ
- Sexta-feira, 21,30h - Capela
ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
- Terça e Quinta-feira, 12,00h
- Domingo, 11,00h
NARCÓTICOS ANÓNIMOS
- Sábado - 18,00h
COMEDORES ANÓNIMOS
- Segunda-feira, 19,00h
FAMILIAS ANÓNIMAS
- Segunda-feira, 18,30h